

O direito de comunicar, por que não? Comunicação alternativa aplicada a portadores de necessidades especiais no contexto de sala de aula.

Uma criança que não desenvolve a linguagem oral é privada de um dos instrumentos mais fundamentais para atingir o amadurecimento completo como ser humano. O emprego dos recursos da comunicação alternativa, envolvendo gestos manuais, expressões faciais e corporais, símbolos gráficos e voz digitalizada ou sintetizada, possibilita a comunicação face-a-face desta criança. O presente trabalho teve como objetivo geral verificar os efeitos da introdução da Comunicação Alternativa nas interações de alunos, professores e profissionais de uma escola especial destinada a indivíduos com deficiência mental e deficiência múltipla. A pesquisa, com duração de um ano letivo e composta por três estudos, teve como participantes 10 alunos, a professora da turma que era também a pesquisadora e a merendeira da escola. A introdução dos sistemas gráficos de Comunicação Alternativa foi realizada através dos procedimentos do ensino naturalístico (Warren e Rogers - Warren, 1985). Os três estudos, conduzidos através de um delineamento quase experimental de sujeito como seu próprio controle, foram compostos por três fases cada um - linha de base, ensino e follow-up. Todas as sessões foram gravadas em vídeo tape para posterior transcrição. No primeiro estudo, conduzido em 11 sessões experimentais, os alunos foram ensinados a empregar os cartões pictográficos para solicitar permissão para satisfazer necessidades básicas, como ir ao refeitório, ao banheiro, beber água, ouvir música, etc, ou para desempenhar determinadas atividades na sala de aula. No segundo, desenvolvido em 56 sessões experimentais, eles foram ensinados a usar o sistema pictográfico para selecionar os itens de sua refeição, que anteriormente lhes eram oferecidos sem possibilidade de escolha. Neste estudo, a merendeira também foi ensinada a favorecer o uso do sistema pelos alunos. Finalmente no terceiro estudo, conduzido em 10 sessões experimentais, o sistema pictográfico foi utilizado pelos alunos para favorecer a participação ativa na contagem de histórias pela professora, assim como responder a perguntas de compreensão destas histórias. A análise dos dados indicou a eficácia do ensino naturalístico para instalação e manutenção do emprego do sistema pictográfico associado a outras modalidades de comunicação - gestual, vocal e verbal - nas atividades propostas. Com efeito, os alunos passaram a fazer uso do sistema de CAA para comunicar seus desejos e pensamentos a seus próprios colegas, assim como aos professores, diretores e funcionários da instituição escolar. A possibilidade de se comunicar através do sistema pareceu encorajá-los a se expressar intencionalmente também com vocalizações e verbalizações.

